

DEFICIÊNCIA MENTAL: POSSÍVEIS LEITURAS A PARTIR DOS MANUAIS DIAGNÓSTICOS

Fabiane Romano de Souza Bridi – UFSM

Resumo

Este trabalho surge da necessidade de se investigar o que dizem os manuais diagnósticos acerca da deficiência mental, principalmente, no que se refere ao conceito de deficiência mental, aos critérios de diagnóstico e classificação. Na presente pesquisa trabalhou-se com: o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-IV* (2002); a *Classificação Internacional das Doenças – CID-10*, (OMS, 1993); a *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF*, (OMS, 2003); e com *Retardo mental: definição, classificação e sistemas de apoio* (AAMR, 2002). Os pressupostos teóricos do pensamento sistêmico serviram de ferramenta analítica do material investigado. Foi possível observar uma estreita ligação entre a proposição teórica dos diferentes manuais. Apesar da existência de algumas diferenças, essas mudanças não chegam a produzir uma ruptura epistemológica nas formas de se conceber e identificar o fenômeno em questão, apresentando-se filiada aos pressupostos tradicionais do pensamento científico. Entende-se que a compreensão teórico-conceitual a respeito do fenômeno da deficiência mental traz implicações diretas na proposição e nas configurações das práticas pedagógicas, justificando-se, desta forma, realização desse estudo.

Palavras-Chave: Educação Especial - Deficiência Mental – Manuais Diagnósticos